

Bird vai emprestar mais

O Banco Mundial (Bird) concorda com o Brasil: questões relativas à exploração de recursos naturais e proteção ambiental, assim como qualquer estratégia de desenvolvimento, são assuntos de soberania nacional. A opinião do Bird foi divulgada em nota distribuída ontem pelo representante do Banco do Brasil, George Papadopoulos. Segundo a nota, o Banco Mundial está preparando um "programa de assistência especial" de dois anos, que aumentaria a sua participação em novos programas e em programas em andamento, dos 50% tradicionais até níveis de 75%.

O Bird esclarece que esse aumento de participação reduziria a exigência de contrapartida de recursos brasileiros durante o pe-

riodo em que o País tenta "implementar um difícil programa de estabilização econômica". O Banco Mundial também pretende, no futuro, ajudar o Brasil na "exploração de possibilidades de transformação da dívida pública", através de mecanismos que estão sendo discutidos com o governo brasileiro.

A nota põe o banco na mesma linha defendida pelo presidente norte-americano George Bush, de que é preciso encontrar mecanismos de redução da dívida externa dos países em desenvolvimento. A ajuda oferecida pelo Banco Mundial se refere a toda a dívida externa de responsabilidade de órgãos de governo e empresas estatais, com qualquer tipo de credores.